

ação ergonômica volume 9, número 2

O DESIGN DO SONO: A MULTIFUNCIONALIDADE APLICADA AO MOBILIÁRIO DE DORMIR NO NOVO MERCADO DE LUXO BRASILEIRO

Yago Weschenfelder Rodrigues

UDESC – CEART

yagowr5@gmail.com

Albertina Pereira Medeiros

UDESC – CEART

albertinapm@gmail.com

Resumo: O presente trabalho procura discutir a importância da aplicabilidade do design do sono para a qualificação do mobiliário de dormir – a cama; um tema de grande abrangência, pois permeia várias áreas do conhecimento, principalmente a da ergonomia. Um ambiente interfere no descanso, seja no ato de dormir, seja em outras atividades básicas. Assim, o trabalho visa melhorar o momento de uso e acrescentar novos dispositivos não explorados que influenciem no bom sono. A pesquisa aplica metodologia de levantamento de dados para identificar as necessidades do consumidor sobre o produto, focando na sua experiência, onde serão verificados requisitos do produto a serem desenvolvidos no mobiliário. O trabalho ressalta a análise do mobiliário de dormir pela multifuncionalidade, situado no novo mercado de luxo brasileiro em crescimento nos últimos anos.

Palavras Chave: Mobiliário de dormir, Ergonomia, Multifuncionalidade, Novo luxo.

Abstract: *This paper discusses the importance of the applicability of design of sleep for the qualification of sleeping furniture - the bed; a topic of great scope, because it permeates various areas of knowledge, especially of ergonomics. An environment affects the rest during sleeping, and in other basic activities. Thus, the work aims to improve the use moments and add new devices not exploited that influence the good sleep. The research applies the methodology of data survey to identify the needs of the consumer about the product, focusing on experience, where product requirements to be developed in the furniture will be checked. The work emphasizes the analysis of multifunctional furniture for sleeping, located in the new Brazilian luxury market growth in recent years.*

Keywords: *Sleeping Furniture, Ergonomics, Multifunctionality, New luxury.*

1. INTRODUÇÃO

A maioria das camas encontradas no novo mercado brasileiro de luxo não possui o requisito de multifuncionalidade bem definido e estruturado. Essa característica é um forte argumento de venda, pois, trabalha conceitos do conforto e uso, ampliando a variedade dos produtos no mercado.

Segundo Denis (1998), para o usuário, o significado do produto não se resume somente ao funcionamento, considera-se também o contexto de uso, o gosto, a comodidade, o conforto, a distinção. Assim é enriquecedor trabalhar significados complexos na qualificação do momento de estar na cama (conforto, multifuncionalidade e prestígio). O bem-estar é a causa da satisfação que pode ser explorada com dispositivos e/ou componentes para a melhoria do mobiliário de dormir, oferecida através de um ambiente bem projetado e de qualidade.

O objetivo do trabalho é identificar necessidades do consumidor sobre o produto, no caso a cama, pela experiência do usuário, onde serão verificadas características do design através da multifuncionalidade, o uso, o conforto, a segurança e o preço, transformando em requisitos para o produto no PDP (Processo de Desenvolvimento de Produtos) segundo Rozenfeld e Amaral (2006). Este busca inovação ao produto desde sua concepção inicial até o ponto de venda (BAXTER, 1998).

Atualmente, a venda, e principalmente a compra, são levadas pela emoção, experiência e sensações íntimas. Estas emoções estão mais ligadas ao novo luxo, que substitui a teatralidade social típica do antigo conceito de luxo, baseado na ostentação (LIPOVETSKY, 2005). Isso sugere novas orientações focadas na vivência imediata, tais como a saúde do corpo, no bem-estar, num bom sono, numa boa cama; apresentando um maior conforto, beleza e principalmente segurança.

Essas questões de aplicação ao mobiliário de dormir no novo mercado de luxo brasileiro podem ser uma ferramenta para a melhoria e atração do produto para a indústria. Assim, o processo de aperfeiçoamento do

mobiliário de dormir é influenciado por várias questões do design que permeiam desde a ergonomia, fundamental em qualquer projeto, até partes específicas de estímulos físicos e biológicos que provocam o sono.

1.1 Cama novo luxo e multifuncionalidade

A cama é um produto fundamental na vida contemporânea. É nela que o usuário recupera suas energias para estar apto ao próximo dia, garantindo uma boa saúde. Esse mobiliário faz parte do cotidiano dos brasileiros desde os primórdios da colonização (século XVI), chamados de leitos que substituíram as redes nos dormitórios coloniais da elite (SOUZA, 1997).

O mercado de luxo no Brasil é ainda muito jovem, pois é um mercado emergente se comparado aos países da Europa. De acordo com dados da MCF Consultoria e Conhecimento, empresa que atua neste ramo e faz pesquisas em nível nacional, em 2011, a expectativa foi de uma movimentação de R\$ 18,8 bilhões. Um acréscimo de 20% em relação a 2010, quando foi movimentada a quantia de R\$ 15,7 bilhões (LUCENA, 2012).

Nos últimos 20 anos esse mercado presenciou um grande crescimento, levando a novos hábitos de consumo, com compras de melhor qualidade e, conseqüentemente, de preço mais alto. No final desse processo, acontece o acesso ao luxo e satisfação pelo uso dos produtos adquiridos (TEJON, MEGIDO, PANZARINI, 2010). Para Jordan (2002), a satisfação pode ser vista como o aspecto mais importante da usabilidade para os produtos com uso intencional, como a cama, cujo principal função é o dormir, aspecto central na compra.

Na visão de Devides (2006), é pela incapacidade de atender as necessidades dos usuários que é evidenciando a dificuldade no processo de desenvolvimento de produtos, no qual há a priorização de fatores técnicos, que buscam melhorar a produção e minimizar os custos, sem uma abordagem das necessidades dos usuários. Embora tenha havido um importante crescimento do novo luxo no Brasil, as camas existentes são relativamente pesadas, devido ao

material ser a madeira, apresentando apenas bons resultados no quesito de conforto que é a característica mais evidenciada no colchão. Lida (2005) confirma o argumento que a ergonomia (um quesito essencial no mobiliário de dormir), destringe as interações das pessoas com a tecnologia, a organização e o ambiente, intervindo nos projetos para melhorar, de forma integrada e não dissociada, a segurança, o conforto, o bem-estar e a eficácia das atividades humanas.

Acredita-se que o adiamento da substituição dos produtos pode ser conseguido com a flexibilidade funcional, o que aumentaria a vida útil do produto (SOARES; OKIMOTO, 2009). No caso de mobiliário de dormir, em que uso é relativamente noturno, o acréscimo de alguma função poderia promover a extensão de vida útil. Porém é preciso estar atento para que isso não prejudique o sono pelo fato do usuário ficar muito tempo na cama (41% dos entrevistados responderam que ficam muito tempo na cama fazendo outras atividades além de dormir). Dessa forma, os produtos precisam ter características benéficas junto com a conscientização de uso do próprio.

A multifuncionalidade não é novidade para a indústria moveleira, para Folz (2002) encontram-se indícios que são utilizados desde a Idade Média, e que no século XIX foi possível aprimorar as soluções com o avanço da tecnologia.

Mesmo com o crescimento da oferta de produtos para o ambiente de dormir, nota-se uma preocupação com a falta de dispositivos de comunicação e interação entre o mobiliário e o usuário, sobretudo no momento de dormir. Dessa forma, pesquisar meios nos quais o design do sono pode ser aplicado com maior ênfase ao conceito do mobiliário é enriquecedor, pois ressalta não apenas as formas, mas suas funções nas relações pessoais. Servindo como ponto de partida para estudos sobre o design do sono e o novo luxo no Brasil.

2. METODOLOGIA

O trabalho consiste numa pesquisa quali-quantitativa e descritiva que emprega pesquisa de campo (GIL, 2008). A

coleta de dados foi realizada através de três etapas: a primeira foi aplicação de um questionário semi estruturado com uma amostra de 45 usuários, com 26 perguntas abertas e objetivas, direcionadas a um público adulto, de classe média, cujo objetivo foi levantar opiniões e atitudes referentes às experiências do descansar e dormir. A segunda foi uma participação com 9 usuários através de uma entrevista domiciliar, onde foi avaliado suas respectivas camas, nos aspectos ergonômicos e de usabilidade. E a terceira e última, foi um levantamento do mobiliário de dormir adulto no mercado, utilizando um checklist e fotografia com a descrição de 11 produtos, avaliando sua multifuncionalidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Questionário

Os resultados obtidos através do questionário aplicado, em forma de infográfico com as respostas dos 45 usuários através pertinentes ao público adulto (18 – 63 anos), sobre sua cama e a qualidade de seu sono. Quanto a renda dos

itens:

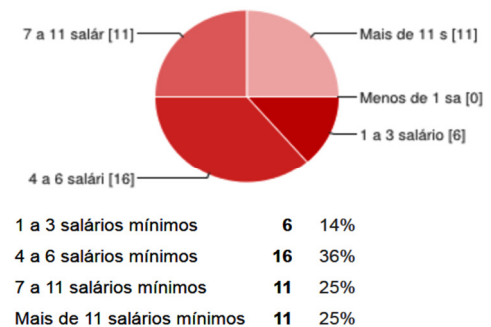


Imagem 1 . Renda familiar?

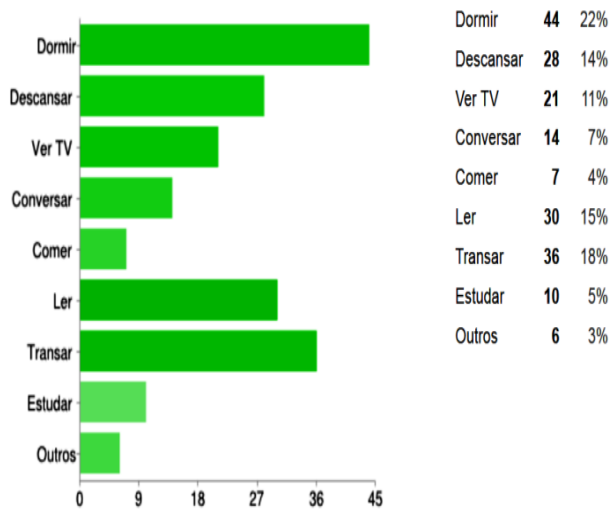


Imagem 2. O que você faz na cama?

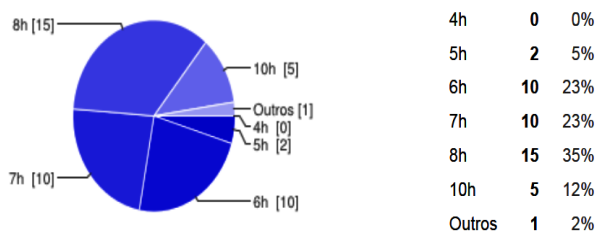


Imagem 3. Quanto tempo costuma dormir?

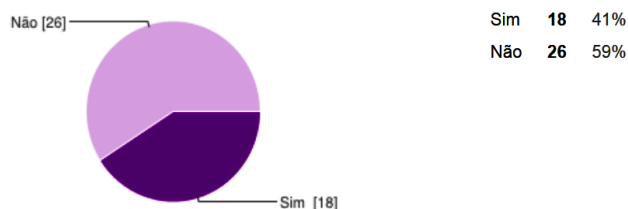


Imagem 4. Fica muito tempo na cama em outras atividades que não seja o dormir?

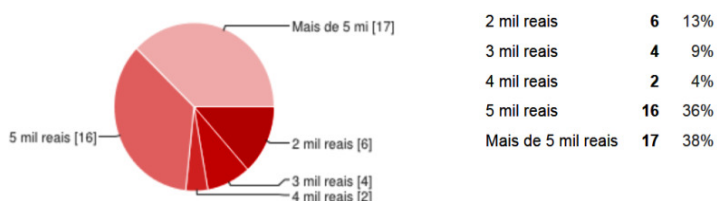


Imagem 5. Quanto que você pagaria numa cama perfeita?

A amostra da pesquisa demonstra uma ótima renda e se enquadra pela maioria no público de classe média, no qual

86% ganham mais de que 4 salários mínimos, e 50% recebem mais de 7 salários mínimos, ou seja, possuem condições e acesso ao novo luxo, bem como contato com produtos de nova tecnologia que entraram recentemente no mercado brasileiro, como a cama da Auping, na qual a empresa abre uma filial no Brasil e, produtos disponibilizados em lojas específicas presente em shoppings como também em sites de compra (com fácil acesso e parcelamento).

Quando questionado o que os usuário as fazem na cama observa-se que o uso do mobiliário é diversificado, reforçando a ideia de inovação com novos atributos neste produto, uma vez que este, a priori, se destina ao sono e a recuperação do indivíduo durante a noite (principal função da cama). As questões mais significantes foram o momento de relação sexual (18 %), pois é um lugar mais propício para o ato (confortável); a ação de ler e estudar (livros, revistas, trabalhos) juntos com 20 % do total; que normalmente são realizadas antes de dormir; ver TV e assistir seriados ou programas (entre outras coisas) com 14% do total; conversar com 7%, um uso que depende muito da situação e do espaço íntimo dos adultos e por último a ação de comer com 4% do total, que é realizado esporadicamente ao comer lanches e tomar bebidas, pois não é um ambiente construído nem pensado para tal. Nesse caso podem haver adaptações que estimulem de forma consciente essa ação.

Sobre o tempo das atividades, 41% responderam que ficam muito tempo (mais de 20 min) na cama para atividades que não seja o dormir e 59 % responderam que não, ou seja, a multifunções na cama acontecem relativamente em curto períodos, em passagens de ações, ou antes de dormir. Os usuários costumam dormir em média de 6 a 8 horas, sendo que o saudável e indicado para a saúde é de 8 horas por dia para adultos. A maioria dorme bem durante toda a semana, uma preocupação em dormir com qualidade depende principalmente da cama e do tempo nela.

A questão 5 foi a mais importante porque permite entender o poder de consumo dos usuários no mercado brasileiro, bem como seu desejo em comprar uma cama de qualidade, analisando seu custo e benefício. O resultado foi significativo sendo que 74% (mais da metade)

responderam que pagariam mais de quatro mil reais em uma cama ideal. Ou seja, possuem condições financeiras para pagar um produto que beneficie sua saúde e lhe de conforto ao uso. Possuindo características de consumidores do novo luxo emergente no mercado brasileiro.

3.2 Entrevistas

Foram realizadas entrevistas com 9 usuários a partir do questionário aplicado para avaliar suas camas nos aspectos ergonômicos e de usabilidade. A estrutura da entrevista segue primeiramente com informações básicas do usuário e duas perguntas principais:

Pergunta 1 - O que te incomoda ao dormir?

Pergunta 2 - O que você acha de uma cama multifuncional?

Em seguida as respostas sobre o assunto e por último as imagens referente ao mobiliário de dormir do entrevistado. Dentre elas as mais significativas para o trabalho foram:

Entrevista 1

Idade: 22 anos;

Profissão: Programador;

Estado civil: Solteiro;

Cama: King size - 1,85 m x 1,98 m x 0,53m;

Características: Marca mannes, mola bonnell, antimfofo, antiácara, estrutura de madeira (pinus).

Respostas:

1) *“Mosquitos, som, calor, luz, ansiedade, nervosismo e às vezes minha cama não ajuda, não encontro uma posição boa, acordo com pequenas dores nas costas.”*

2) *“Acho muito legal, poderia fazer tudo nela, não precisaria de cadeira nem de mesa, seria um móvel bem utilizado.”*



Imagem 6. Cama do usuário 1. Fotos tiradas em domicílio por Yago Weschenfelder em 2013.

Entrevista 2

Idade: 33 anos;

Profissão: Assistente Social / Massoterapeuta; Estado civil: Solteiro;

Cama: Casal - 1,51m x 2,11 m x 1,10m; Características: Colchão de espuma e estrutura de madeira (cerejeira).

Respostas:

1) *“Calor excessivo; onde eu moro possui muito mosquitos e o cansaço do final do dia. Dormir encolhido também atrapalha.”*

2) *“Atraente, compraria e usaria bastante, principalmente que meu quarto fica no segundo andar longe da cozinha, guardaria algumas coisas nela como o mosquiteiro, e também porque já vejo TV na cama.”*



Imagem 7. Cama do usuário 2 . Fotos tiradas em domicílio por Yago Weschenfelder em 2013.

Entrevista 3

Idade: 21 anos;

Profissão: Estudante;

Estado civil: Solteiro;

Cama: Solteiro – 0,93 m x 2,03 m x 0,56 m;

Características: Marca Lion, BOX, Molas Pocket, estrutura de madeira (pinus).

Respostas:

1) *“O stress do dia-a-dia, que às vezes repassa pela cabeça várias vezes antes de dormir. ”*

2) *“Um luxo, algo que eu compraria espontaneamente se estivesse procurando uma cama para comprar e não fosse tão mais caro.”*



Imagem 8. Cama do usuário 3 . Fotos tiradas em domicílio por Yago Weschenfelder em 2013.

De uma forma geral, os entrevistados responderam questões referentes ao uso individual da cama e sobre problemas pessoais tanto de saúde como do ambiente de dormir. Da mesma forma que no questionário aplicado, nas entrevistas observam-se problemas comuns que frequentemente ocorrem no ambiente de dormir: a temperatura em seus extremos, como muito frio ou muito calor na hora de dormir; que varia muito da região e do dia. Os entrevistados utilizam ventiladores e ar-condicionado para amenizar esses aspectos. O caso dos

insetos também foi um tema recorrente para os entrevistados, pois é de muito incomodo para pessoas. Elas utilizam meios para afasta-los, tais como repelentes, venenos específicos, o próprio ventilador, telas de proteção na janela dos quartos e o mosquiteiro, impedindo os mosquitos que normalmente entram no ambiente. Os entrevistados colocaram alguns problemas de saúde referente ao sono, como a insônia, o stress, problemas na coluna (escoliose e hérnia), ansiedade, nervosismo e entre outras doenças que atrapalham no momento de dormir.

Muitos foram os usos identificados para a cama, como o uso de equipamentos eletrônicos, comer, leitura e suporte para objetos. Em alguns casos oferecendo mais conforto (assistir seriados/TV), pois a pessoa fica escorada ou deitada em sua cama; e outros possuem déficit, como por exemplo, quem se alimenta sobre a cama sem nenhum suporte, ou no uso do violão, sentado na cama, não permite uma postura ergonomicamente aceitável. Já o uso de gavetas dá mais uma função ao uso da cama, tornando-a mais prática e funcional para os usuários.

A ergonomia das camas dos entrevistados é simples, sem nenhum sistema de posição postural ou formas anatômicas evidentes, onde o colchão situa-se num plano 180°, paralelo ao chão, onde a única diferença de altura é proporcionada pelo travesseiro (região cervical). Sem área de encostos inclinados, ou ajustes para outra posição.

Segue modelos padronizados de tamanhos pelo mercado, possuindo pequenas diferenças de comprimento e largura (os modelos: solteiro, casal, queen e king); a altura do chão até a base que é a mais preocupante, pois em algumas camas analisadas elas passavam de 55 centímetros (usuário 3), onde a pessoa tem uma dificuldade moderada ao subir/descer da cama ou permanecer sentada. A preocupação deve estar na altura do conjunto, somada cama e colchão, para facilitar o acesso ao produto. O recomendado é que o usuário sentado possa apoiar os pés no chão.

Sobre a multifuncionalidade, os entrevistados se posicionaram positivamente com a relação da cama ter várias funções, desde que eles tenham autonomia sobre a disposição e ajustes das funções. Demonstraram também que seria um móvel útil e ajudaria no seu dia-a-dia, mas

precisaria ser esteticamente agradável e não um móvel exagerado dentro do quarto. Enfim, que fosse de fácil uso e simples, que não elevasse o peso da cama e nem estragaria rapidamente.

3.3 Levantamento do mercado

Na análise do mobiliário de dormir foi avaliada a multifuncionalidade de 11 produtos, contendo informações essenciais sobre a cama, como, por exemplo, sua descrição, dimensões e imagens. Essas informações foram retiradas em lojas e sites dos fabricantes. Buscaram-se produtos com elementos cuja ênfase seja nas funções de guardar objetos (como baús, gavetas). Analisamos o que existe atualmente é produzido e vendido no mercado brasileiro. A maioria dos produtos não informam seus materiais ou seu processo de montagem, ainda que seja uma norma para produtos nacionais (SOARES e OKIMOTO, 2009). Dentre os materiais informados destaca-se o eucalipto, pinus, MDF e aço. Apresenta-se os cinco mais significativos:



Imagem 9. Cama de Solteiro Till – Enzo. Fonte: <http://www.meumoveldemadeira.com.br/produto/cama-de-solteiro-tillenzo?csParam={%22feature%22%3A%22sImilartems%22%2C%22source%22%3A%22product%2FCama+de+Solteiro%22}>

Descrição: Otimiza os espaços do quarto de solteiro ou do quarto de visitas. Ela possui 2 gavetas pequenas, 2 nichos, 1 gaveta grande e 1 criado mudo com 2 gavetas.

Dimensões: Solteiro – 0,96x 1,99 x 0,47 m.

Peso: 52,3 Kg.

Materiais: Madeira de pinus reflorestada.

Preço: R\$ 929,00.



Imagem 10. Cama Freedom. Fonte: http://www.lojadecolchao.com.br/Colchoes/Conjunto-Box-Colchao-Ortobom-de-Molas-Pocket-FreedomViscoelastico-Cama-Box-Bau_1212.html

Descrição: Conforto da espuma viscoelástica e também macio proporcionados pelo tratamento Aloe Vera.

Dimensões: Conjunto Baú Solteiro - 0,88x 1,88x 0,71 m.

Materiais: Estrutura de madeira (eucalipto).

Preço: R\$2.365,00.



Imagem 11. Cama Articulada. Fonte: <http://www.arqdosono.com.br/box.php?produto=16>

Descrição: Com motor alemão cria várias posições, anatômica e leve. Possui controle remoto independente. Consumidor pode personalizar o colchão e cores.

Dimensões: Solteiro.

Materiais: Estrutura em MDF.

Preço: R\$ 3.800,00.

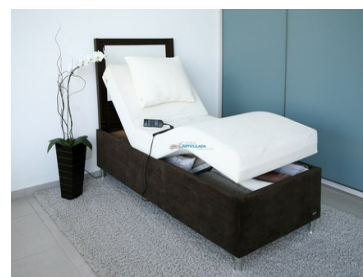


Imagem 12. Cama Articulada com Baú Fonte: <http://sp.quebarato.com.br/sao-paulo/cama-articulada->

[motorizada-wisecomfort-com-bau-e-com-colchao-king si ze -180x200cm 9 7EA82.html#/? tab=descricao](http://motorizada-wisecomfort-com-bau-e-com-colchao-king-si-ze-180x200cm-97EA82.html#/?tab=descricao)

Descrição: Base elegante, estofada em tecido camurçado ou couro sintético, com baú. Ajuste em três pontos (controle remoto).

Dimensões: Solteiro 0,8 m x 2,00 m x 0,36 m.

Materiais: MDF.

Preço: R\$: R\$ 7.000,00.



Imagem 13. Cama Royal Auping. Fonte: <http://www.auping.com.br/>

Descrição: Feita sobre medida, possui 4 motores que movem uma malha metálica de forma anatômica e agradável. Possui climatizador, ventilação e molas DPPS (movimentação do colchão é extremamente suave e sincronizada com a movimentação do corpo).

Dimensões: Solteiro.

Materiais: Estrado metálico.

Preço: R\$ 20.900,00.

De uma forma geral, essa análise revelou diversas categorias de camas e várias formas de se aplicar a multifuncionalidade ao produto. Assim, tornando as camas mais atrativas para o consumidor, fazendo toda a diferença na hora da compra, principalmente quando eles avaliam a cama como um móvel fundamental para o quarto. Todas as camas pesquisadas apresentaram a forma retangular, com dimensões padronizadas. Importante destacar que outras formas de camas não foram encontradas.

Os sistemas presentes como o de articulação por motor através de controle remoto para o ajuste da posição (inclinação); o estrado de malha metálica que se ajusta à posição da pessoa enquanto dorme trazendo um apoio para os ombros e postura correta do corpo e permite a circulação do ar pelo colchão; o aquecedor inteligente

(regula a temperatura conforme o tempo decorrido no sono e desliga automaticamente ao amanhecer); a iluminação por sensor (ilumina apenas quando o usuário está na cama) e o colchão com magnetos (que permitem a melhor circulação sanguínea do corpo) são algumas características predominantes em camas de última geração, como as camas mostradas nas imagens 11,12 e 13 que proporcionam maior conforto. E as gavetas e o baús predominam nas camas 9 e 10 como forte fator da multifunção.

A diferença entre as camas articuladas são: as camas das imagens 11 e 12 permitem os mesmos ajustes da articulação por controle que a cama da imagem 13, que tem mais pontos e motores para uma inclinação adequada. As duas primeiras possuem colchão personalizável com molas e magnetos ou de espuma com várias densidades conforme o peso da pessoa, em outras palavras, essas camas são pensadas estritamente para o indivíduo em particular. Contudo, a cama 13 permite mais comodidade, apresentando um alto padrão, pois trata-se de uma cama completa. Essa cama possui todas as tecnologias disponíveis no mercado, principalmente a do colchão, com a mola DPPS - rígido em sua base e flexível somente na superfície, que detecta a carga de peso e fornece o apoio ao corpo - acessórios para a cama (como TV, luminária e cabide) e também permite três possibilidades de cores (aluminium, titanium e carbono black).

A filosofia de qualidade de vida e saúde como tendência segundo Lipovetsky (2005), junto com o mobiliário multifuncional, são fortes argumentos de venda, e foi destacado no PDP por Rozenfeld (2006), sendo as principais necessidades notadas do usuário pós-moderno no mobiliário de dormir são indicadas na tabela 1.

Tabela1 – Necessidades dos usuários

Conforto
Um móvel leve.
Seja transpirante.
Que não faz barulho ao usar.
Ao usar possua uma temperatura agradável.
O ambiente não tenha mosquitos.
Cama/colchão se adeque ao corpo.
Saúde
Uma cama/colchão trate doenças.
Multifuncionalidade
Fazer leituras de livros, revistas e trabalhos.
Fazer refeições.
Guardar cobertores, travesseiros objetos pessoais.

As camas de última geração possuem preço mais elevado no mercado se comparado às outras, pelo fato de oferecer tecnologia, conforto e personalização, além de da multifuncionalidade também pensada (com a presença de baús, opção de aquecimento, iluminação, colchão terapêutico e ajuste da inclinação eletrônico). Assim, as camas articuladas mostram-se como mais confortáveis que as outras, porque a ergonomia e o design estão presentes, focando na usabilidade do usuário e em seu bem-estar, mas ainda carecem na forma e na multifunção.

4.CONCLUSÃO

A cama é vista atualmente como um móvel de poder no dormitório. Por isso é importante criar formas mais interativas com o público - não tratando a cama apenas como o local de dormir, mas como um móvel integrado aos novos valores e novas tecnologias.

Os usuários se comunicam com o ambiente de dormir e conseqüentemente com a cama, ocorrendo de forma simples e íntima, no qual alguns aspectos citados são percebidos pelas pessoas e devem ser melhorados e transformados, porque o sono interfere diretamente a saúde do indivíduo, bem como as outras funções relacionadas ao produto no dia-a-dia (CRONFLI, 2002).

Assim, o design do sono precisa ser aplicado com ênfase no mobiliário de dormir, ressaltando não apenas um estilo, mas também sua multifuncionalidade ligado com a ergonomia que são essenciais, pois, eleva a qualidade do produto e venda, tornando-o o produto mais completo.

É preciso pensar a cama pela ergonomia, onde envolvem todos os aspectos como qualidade e uso, elas devem distribuir o peso de uma maneira uniforme em toda a superfície da cama. Precisa dar suporte a coluna vertebral, aos músculos e aos ligamentos, onde o indivíduo pode desfrutar de um descanso noturno relaxante e reparador.

Mais de 60% dos entrevistados dormem de forma errônea porque não tiveram contato com as informações sobre as corretas posições ao dormir. Afirma Lucirio (2013) que para se ter uma boa noite de sono as posições adequadas devem ser a de lado ou a de barriga para cima, dessa forma a coluna se posiciona melhor ao colchão.

Constatou-se que compra efetua-se de maneira criteriosa, na qual características como dimensão, segurança, praticidade e conforto são consideradas. Quando questionados sobre a multifuncionalidade da cama, os entrevistados relataram em sua maioria que esta característica é bastante útil e importante.

O levantamento de imagens referente ao mercado mostrou principalmente as comparações existentes entre as camas e os nichos de mercado, atendendo apenas uma parte do público, pois ainda é preciso desenvolver melhor a questão da multifuncionalidade. Contudo, o design do sono junto com seu direcionamento nas camas pode vir a melhorar muitas questões do marketing e do móvel.

A pesquisa de campo aplicada gerou informações sólidas para compreender o design do sono no novo mercado de luxo brasileiro.

Deve-se priorizar o PDP para atender ao público e dar maiores possibilidades de escolha, por isso estudos na área do mobiliário de dormir fazem-se necessários. Ao notar as necessidades dos usuários e transformar em requisitos físicos para o produto.

Assim, atender os atributos emocionais e sensoriais geradores de conforto pela cama, através da busca por materiais naturais e ecológicos. Uma residência será mais valorizada por sua atmosfera do que pela ostentação de

riqueza, a qualidade e a beleza tem uma importância fundamental estabelecida pelo equilíbrio entre o passado e o futuro do mobiliário de dormir.

Os dispositivos estudados na aplicação da multifuncionalidade das camas precisam ser flexíveis e acomodados, conforme as necessidades dos usuários. Enfim, pensar um design mais contemporâneo no desenvolvimento do mobiliário e fora do padrão das camas domésticas convencionais, que ocupe menos espaço do quarto e oferece maior conforto, qualidade de vida e consequentemente a satisfação do usuário.

5. REFERÊNCIAS

- BAXTER, M. **Projeto de produto; guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. Editora Edgard Blücher Ltda, 1998.
- CRONFLI, Regeane T., Doutora médica formada pela Faculdade de Medicina da USP, especialista em Endocrinologia e Metabologia. **A Importância do Sono**, Universidade Estadual de Campinas, revista Cérebro & Mente - Núcleo de Informática Biomédica, 31 de dezembro de 2002.
- DENIS, R. **Design, cultura material e o fetichismo dos objetos**. Revista Arcos. Design, cultura material e visualidade, v. I número único, Rio de Janeiro, 1998.
- DEVIDES, Maria T. C. **Design, projeto e produto: desenvolvimento de móveis nas Indústrias do polo moveleiro de Arapongas, PR.**/ Maria Tereza Carvalho Devides. - Bauru, SP: [s.n], 2006.
- FOLZ, R. R. **Mobiliário na habitação popular**. Dissertação de mestrado apresentada à Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção** / Itiro lida - 211 edição rev. e ampl. - São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- LIPOVETSKY, Gilles. **Luxo eterno, luxo emocional**. In: LIPOVETSKY, Gilles e ROUX, Elyette. O luxo eterno: da idade do sagrado ao tempo das marcas. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- LUCENA, Leonardo. **Consumo de luxo deve ter crescimento de 20%**. Brasil247-economia, 18 de Agosto de 2012. Disponível em: <<http://www.brasil247.com/pt/247/economia/76003/>>
- LUCIRIO, Ivonete. **A posição mais saudável para dormir**. Revista Viva Saúde – Ed. 199. 2013. Disponível em: <<http://revistavivasaude.uol.com.br/saude-nutricao/99/artigo221156-1.asp/>>
- ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F. A.; AMARAL, D. C.; et al. **Gestão de Desenvolvimento de Produto: uma referência para a melhoria do processo**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SOARES, Melri e OKIMOTO, Maria. **Modularidade e flexibilidade de uso de mobiliário infantil**. Congresso internacional de pesquisa em Design. V CIPED - ISSN 2175-0289. Bauru – SP, 2009.
- SOUZA, Laura Mello e. **História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. História da vida privada no Brasil; 1.
- TEJON, José Luiz, MEGIDO, Victor, e PANZARANI, Roberto. **Luxo for all: como atender aos sonhos e desejos da nova sociedade global**. São Paulo: Ed. Gente, 2010.